

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES E EDUCAÇÃO  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SÉRGIO ANTÔNIO MOREIRA ZOTTIS

A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS EM SANTA ROSA – RS

SANTA ROSA, RS

2015.

Sérgio Antônio Moreira Zottis

A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS EM SANTA ROSA – RS

**Monografia apresentada à Banca Examinadora do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Unijuí- Campus Santa Rosa, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.**

Orientadora: Prof. Ms. CLÉIA INÊS RIGON DORNELES

Santa Rosa, RS.

2015

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha esposa Leila Daiane de Lima Neis que esteve comigo em todos os momentos desta conquista, me apoiando e me incentivando a buscar novos conhecimentos. Dedico a minha irmã Simone Moreira Torres (in memoriam) tenho certeza que, de onde estiver, esta muito feliz com esta conquista.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizou a janela que hoje vislumbro um horizonte superior.

Aos meus Professores Cléia Inês Rigon Dorneles e Leomar Tesche pelos ensinamentos; suas correções e incentivos em diversos e importantes momentos nesta caminhada.

Aos meus amigos Dionatan Massaia e Tiago Tolazzi, pela amizade e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fazem parte de minha formação,

MUITO OBRIGADO.

## RESUMO

Este estudo, sobre o título “A Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental: uma análise das escolas em Santa Rosa – RS” é um estudo que tem por objetivo investigar as práticas pedagógicas das aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental em três instituições de ensino; identificando a relação do plano de ensino, com as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor nestas instituições de ensino. Em continuidade a este objetivo, busca-se investigar especificamente, a relação teoria e prática nas aulas de Educação Física; observar as práticas pedagógicas dos professores da rede pública e privada nas aulas de Educação Física nas séries iniciais; bem com, identificando qual o conhecimento dos diretores e professores, das instituições de ensino, sobre as abordagens pedagógicas da Educação Física. Este estudo caracteriza-se uma abordagem descritiva/qualitativa, valendo-se de revisão bibliográfica a cerca das temáticas para sua composição, sendo utilizado o método de pesquisa descritiva, objetivando abordar o problema proposto. Contudo, serão investigadas três instituições de ensino na cidade de Santa Rosa – RS; sendo uma Sociedade Educacional de Fins Filantrópicos, uma tendo como mantenedora o Estado do Rio Grande do Sul e a outra mantenedora o Município. Amostragem será um membro da equipe diretiva e o professor de Educação Física do 4º ano das séries iniciais, do ensino fundamental. Fora aplicado um questionário com respostas abertas e fechadas aonde são solicitadas informações pessoais e informações sobre as aulas de Educação Física das séries iniciais, do ensino fundamental das escolas. Através das observações e análises realizadas neste trabalho, foi possível diagnosticar que, não precisamos reinventar conteúdos e nem abordagens metodológicas, mas sim, os professores devem juntos com a equipe diretiva das escolas, tornar a elaboração do plano de estudo e, posteriormente, o plano de trabalho voltado a desenvolver aulas que possam proporcionar aos alunos conteúdos com atividades que iram contribuir significativamente e gradativamente o desenvolvimento da criança como um todo, sem deixar de lado, a forma lúdica de ensinar.

**Palavras-Chave:** Educação Física; Séries iniciais; Âmbito Escolar; Abordagens Pedagógicas.

## ABSTRACT

This study, on the title "Physical education in the early grades of elementary school: an analysis of schools in Santa Rosa - RS" is a study that aims to investigate the pedagogical practices of physical education classes in the early grades of elementary school three teaching institutions; identifying the relationship of the planned teaching, with pedagogical practices developed by the teacher in these educational institutions. Continuing this goal, we seek to investigate specifically the relationship between theory and practice in physical education classes; observe the pedagogical practices of teachers of public and private in physical education classes in the early grades; along with identifying which knowledge of the directors and teachers of educational institutions on pedagogical approaches of Physical Education. This study characterized a descriptive / qualitative approach, drawing on literature review about the theme for its composition, and used the descriptive method, aiming to address the proposed issue. However, will be investigated three educational institutions in the city of Santa Rosa - RS; It is an Educational Purposes Philanthropic Society, having as one maintains the state of Rio Grande do Sul and the other maintains the municipality. Sampling shall be a member of the management team and the physical education teacher of the 4th year of the initial series of basic education. Out a questionnaire with open and closed questions where they are asked for personal information and information about the Physical Education classes of the initial series of basic education schools. Through the observations and analyzes performed in this study, it was possible to diagnose that we need not reinvent content and not methodological approaches; rather, teachers must together with the management team of the schools, make the development of the study plan and subsequently the plan work aimed to develop lessons that can provide students with activities that content iram contribute significantly and gradually the child's development as a whole, without forgetting the playful way of teaching.

**Keywords:** Physical Education; Early grades; School context; Pedagogical approaches.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro nº01 - Registros dos Dados Coletados nas Observações das aulas.....	31
Quadro nº02 - Registros das Informações dos Diretores.....	34
Quadro N°03 - Registros das Informações dos Professores.....	42

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>1. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	12
1.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR .....	12
1.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	14
1.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A SUA RELAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ....	15
1.3.1 <i>Conceituando Projeto Político-Pedagógico</i> .....	16
1.3.2 <i>Regimento escolar</i> .....	18
1.3.3 <i>Plano de estudo</i> .....	20
1.3.4 <i>Plano de aula</i> .....	20
1.4 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS .....	21
1.5 ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	22
1.6 TEORIA E PRÁTICA.....	27
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	29
2.1 TIPO DE PESQUISA .....	29
2.2 ABORDAGEM .....	29
2.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	30
2.4 PROCEDIMENTOS PARA PESQUISA .....	30
2.6 INSTRUMENTOS – OBSERVAÇÕES DAS AULAS .....	31
<b>3. Análise e discussão dos resultados</b> .....	32
3.1 CARACTERÍSTICAS DAS ESCOLAS .....	32
3.2 DIRETORES DAS ESCOLAS .....	34
3.3 PROFESSORES DAS ESCOLAS .....	35
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	50
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	52
<b>ANEXOS</b> .....	54



## INTRODUÇÃO

A Educação Física como já comprovada por muitos autores tem um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança; deve incentivar o movimento e a aprendizagem através do movimento, pois, é o caminho para que a criança compreenda suas habilidades e, para que ela consiga adaptá-las em outras atividades dentro e fora do ambiente escolar. Para Gallahue e Donnelly (2008, p.10):

O aprender-a-mover-se em Educação Física é baseado na aquisição crescente de habilidades de movimento e no aumento de saúde física através de mais atividade física. O aprender-atraves-do-mover-se em Educação Física é baseado no fato de que a Educação Física pode influenciar positivamente o aprendizado de crianças, tanto o cognitivo quanto o afetivo (sócio-emocional).

A Educação Física deve assumir papel relevante como disciplina inserida no contexto pedagógico e formativo. A corporeidade é fator essencial de relacionamento com o mundo, experiências criativas e prazerosas, por meio do movimento decorrente de atividades físicas esportivas, representam condição imprescindível ao desenvolvimento do aluno.

Para Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), na infância a criança dá início ao desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, as crianças são capazes de explorar seus potenciais de seus corpos quando se movimentam no espaço (locomoção), têm maior controle sobre a própria musculatura (estabilidade) e apresentam crescentes habilidades no contato com objetos do seu ambiente (manipulação), o principal objetivo na infância deve ser o desenvolvimento da competência motora básica. A Educação Física enquanto componente curricular contribui para a formação dos alunos por meio da apreensão dos conhecimentos específicos que favorecem a aquisição de competências motoras, ampliação de seu repertório de movimentos e aquisição de habilidades motoras.

Seguindo, outro aspecto de grande relevância a ser considerada com as práticas da Educação Física escolar é a sua contribuição para uma melhor qualidade de vida, auxilia para uma educação alimentar, saúde e interação social.

Entretanto, diante de tal importância da Educação Física, nos questionamos, como são desenvolvidas as aulas de Educação Física; teoria e prática, nos anos iniciais do ensino fundamental em instituições de ensino na cidade de Santa Rosa – RS?

Contudo, independentemente de qual seja a mantenedora da instituição de ensino, a Educação Física deve ter sempre à sua identidade, finalidade e objetivos bem específicos. E, também o ambiente escolar tem um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando gradativamente novos conhecimentos indispensáveis no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos.

Para Brasil (1996), a legislação que ampara o aspecto legal da Educação Física é a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº. 9.394/96, que foi alterada pela lei 10.793 de 01 de Dezembro de 2003, a redação do artigo 26º §3º.

A Educação Física aos longos dos anos passou por diversas e importantes mudanças, que regulamentam à sua prática. Essa prática é de grande importância no ambiente escolar, pois através dela, será possível desenvolver e estimular o desenvolvimento da criança como um todo. Segundo Gallahue e Donnelly (2008) a Educação Física no ambiente escolar auxilia a criança a adquirir habilidades motoras, promove a atividade física e melhoria do condicionamento, bem como, promove o crescimento cognitivo e afetivo.

Diante disso, objetivamos investigar as práticas pedagógicas das aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental em três instituições de ensino, bem como, identificar a relação do plano de estudo, com as práticas pedagógicas, desenvolvidas pelo professor nestas instituições de ensino. Em continuidade a este objetivo, busca-se investigar mais especificamente:

- Analisar se os professores relacionam a teoria e a prática nas aulas de Educação Física;
- Analisar os planos de estudo das três instituições de ensino;
- Verificar as práticas pedagógicas dos professores da rede pública e privada nas aulas de Educação Física nas séries iniciais;
- Identificar qual o conhecimento dos diretores e professores, das instituições de ensino, sobre as abordagens pedagógicas da Educação Física.

Contudo, este estudo contribuirá para que possamos conhecer a realidade do ensino em três instituições com mantenedoras diferentes, com distintas filosofias e realidades socioeconômicas. Irá nos proporcionar o conhecimento das práticas

pedagógicas destas instituições, bem como, qual a realidade das aulas de Educação Física nestas escolas.

Justificando este estudo, desde o início de minha vida acadêmica, obtive a motivação para a realização desta produção científica, através dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, não tive dúvidas, em momento algum, sobre qual tema para esta produção. Através de experiências adquiridas nas vivências dos estágios e eventos em escolas, me motivou ainda mais em querer desenvolver esta produção com intuito de contribuir um pouco, para uma melhor compreensão das aulas de Educação Física nas séries iniciais, em distintas instituições de ensino.

Esta pesquisa foi organizada em três capítulos, no primeiro capítulo apresentamos o referencial teórico, no segundo capítulo a metodologia e, após, no terceiro capítulo, realizaremos a análise e discussão dos dados. Finalizando, com as considerações finais, referências e anexos.

## **1. REVISÃO DE LITERATURA**

Nesta breve revisão de literatura abordaremos o significado do projeto político-pedagógico, plano de estudo e plano de trabalho, bem como, da importância para as instituições de ensino; será realizado um estudo objetivando conhecer sobre estes documentos, indispensáveis no processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Destacaremos também, na abordagem abaixo, as abordagens pedagógicas da Educação Física para o ensino fundamental e a relação teoria e prática nas aulas de Educação Física.

### **1.1 A Educação Física como componente curricular**

A Educação Física é um componente curricular presente nas escolas com fins de ensino-aprendizagem. Ela está presente na escola, amparada, fundamentalmente, em seu aspecto legal. Para Brasil (1996), a legislação que ampara o aspecto legal da Educação Física é a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº. 9.394/96, que passa a vigorar com a informação que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Como complemento, Brasil (2001), traz a lei nº 10.328, que completa a redação da LDB, adicionando a palavra “obrigatória” e compondo a redação que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Mas, novamente houve uma alteração da obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular. Conforme Brasil (2003):

A lei nº 10.793, Altera a redação do art. 26, § 3, e do art.92 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências.

Art. 1º O § 3º do art. 26 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 3ºA Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo a sua prática facultativa ao aluno:

I - que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II - maior de trinta anos de idade;

III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da Educação Física;

IV - amparado pelo decreto- lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V - (VETADO)

VI - que tenha prole.

Contudo, podemos perceber que a inserção do componente curricular da Educação Física esta amparada legalmente na educação básica e tem-se a sua prática obrigatória, ajustando-se as faixas etárias e as condições do ambiente escolar. Mas, é importante destacar que ao mesmo tempo em que a lei menciona a obrigatoriedade da prática da Educação Física no ambiente escolar, ela também dispensa as pessoas que estão amparadas pelas alíneas desta legislação. Como podemos perceber é algo que contraria as necessidades da população nos dias de hoje, pois a prática da atividade física contribui significativamente nos estímulo da criança, bem como, é primordial na promoção da qualidade de vida.

A prática da Educação Física é de grande importância no ambiente escolar, pois através dela, será possível desenvolver e estimular o desenvolvimento da criança como um todo. Segundo Gallahue e Donnelly (2008) a Educação Física no ambiente escolar auxilia a criança a adquirir habilidades motoras, promove a atividade física e melhoria do condicionamento, bem como promove o crescimento cognitivo e afetivo.

Além do mais, a Educação Física na escola assume um papel importante no contexto escolar, pois com a sua contribuição no desenvolvimento cognitivo e motor da criança, irá contribuir também na aprendizagem de novos conteúdos, estimulando o desenvolvimento da criança no ambiente escolar. Para Bracht (apud JÚNIOR, 1999, p. 90), a Educação Física, realizando-se na instituição educacional, assume o estatuto de atividades pedagógicas, incorporando os códigos e as funções da própria escola, já que esta (Educação Física), praticamente, nasce junto com a escola.

Portanto, a prática da Educação Física na educação básica traz inúmeros benefícios significativos no processo de ensino-aprendizagem das crianças. E, como

percebemos a Educação Física aos longos dos anos passou por diversas e importantes mudanças, que regulamentam à sua prática, bem como, a sua obrigatoriedade, mas, a legislação que ampara a Educação Física, não menciona que para ministrar as aulas, tem-se a necessidade de um profissional graduado em licenciatura plena em Educação Física para ministrar as aulas. Este, portanto, é um desafio para os profissionais de Educação Física, a busca de seu espaço na educação básica e a inserção na legislação da obrigatoriedade deste profissional Graduado em Educação Física.

## **1.2 A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental**

A Educação Física exerce um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e deve ter sua prática estimulada. Contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, auxiliando na busca e na construção de novas amizades, criando laços afetivos que, são de grande importância para a criança (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Os anos iniciais do ensino fundamental é um período de permanente descoberta das crianças, é também nesta fase a descoberta de relações sociais com novas pessoas. Ingressando na escola, a criança necessita construir um novo grupo social, conquistar novas amizades e desenvolver suas habilidades motoras ao mesmo tempo (KREBS apud, SAWITZKI, 1998, p. 48).

A prática da Educação Física nas séries iniciais deve ser realizada com satisfação e prazer, respeitando os limites da criança, suas habilidades motoras e etapas de desenvolvimento. As atividades devem ser voltadas para fins educativos, não devendo a escola ter a preocupação de treinar alunos, nem priorizar o esporte de alto nível. Segundo Freire (apud SAWITZKI, 1998, p. 49):

Existe um rico e vasto mundo de cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, de fantasias, quase sempre ignorado pelas instituições de ensino. Pelo menos até a 4<sup>o</sup> série do 1<sup>o</sup> grau, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar. É uma pena que esse enorme conhecimento não seja aproveitado como conteúdo escolar. Nem a Educação Física, enquanto disciplina do currículo, que deveria ser especialista em atividade lúdica e em cultura infantil, leva isso em conta.

Contudo, como menciona Freire, as atividades da Educação Física devem levar em conta os movimentos corporais que as crianças trazem do seu convívio social para o ambiente escolar, tais como, correr, pular, chutar, rolar, dentre outros. Tornando assim as aulas mais atraentes, prazerosas e significativas para as crianças. Na mesma linha, Sawitzki (1998, p. 53) menciona que:

A criança ao chegar na escola é toda movimento. Ela cria, imagina, corre, pula, trepa, salta, rola, enfim, realiza uma grande quantidade de movimentos corporais. O ambiente escolar tem centrado suas atenções nas atividades mentais, desconsiderando que esta criança possui um corpo cheio de energia, com grande ansiedade de realizar movimentos corporais. Por isso, cabe a Educação Física oportunizar a crianças a prática corporal do movimento.

Portanto, nas séries iniciais do ensino fundamental é de grande importância que a Educação Física oportunize a vivência da prática com atividades que levam em conta toda a bagagem de conhecimentos que as crianças já trazem de seu convívio social e que a Educação Física tenha seus objetivos bem específicos.

### **1.3 A Educação Física e a sua relação com o Projeto Político Pedagógico**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), em seu artigo 26 parágrafo 3º. , define, “A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Escola Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Sendo assim, estabelece sua importância no processo educacional e, não deixa dúvidas sobre a obrigatoriedade deste componente curricular, uma vez que só é facultativo nos cursos noturnos. Houve a alteração pela Lei 10.793/2003.

Segundo Moreira e Pereira (2009, p.32), estar presente no currículo da Educação Básica não é o suficiente. Faz-se necessário organizar e sistematizar a disciplina para que assim, possa contribuir no Projeto Político-Pedagógico que a escola construiu.

Os professores devem assumir seu papel na construção e execução da proposta pedagógica da escola, possibilitando uma melhor relação entre os gestores da escola, professores e da comunidade escolar em geral. Para Moreira e Pereira (2009, p.21):

A estrutura do Projeto Político-Pedagógico deve ser um fazer coletivo, que envolva os diversos agentes relativos ao âmbito escolar (diretores, coordenadores pedagógicos, professores, pais e alunos), bem como, suas histórias de vida, de relações sociais, de entendimento do mundo, de interesses, de necessidades, enfim, deve buscar a contemplação de todas as dimensões de desenvolvimento do ser humano.

Contudo, a Educação Física deve-se integrar na construção do Projeto Político-Pedagógico da escola, não ficando apenas nas discussões da construção, mas sim, integrada no plano de ações. Assim a Educação Física, será compreendida pela comunidade escolar, como um dos pilares da organização didático-pedagógica da escola.

### **1.3.1 Conceituando Projeto Político-Pedagógico**

Proposta Político-Pedagógica se originou pela Lei de Diretrizes e Bases 9394/96; PPP surgiu nas escolas do Brasil com a forma coerente de compreender a realidade das instituições educacionais do país. As propostas procuraram alterar o conceito de uma escola autoritária que obedecem todas as ordens que vem desde o governo e secretarias até a direção das escolas e estas repassadas para os professores e alunos.

No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (FERREIRA, 1975). O projeto político-pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino. Para Veiga (1995, p. 12), ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Segundo Gadotti (1994, apud Veiga 1995, p.12):

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.



Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. Segundo o MEC (2006, p.42):

É o planejamento geral que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de organização e coordenação da ação dos professores. Ele articula a atividade escolar e o contexto social da escola. É o planejamento que define os fins do trabalho pedagógico.

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

Político e pedagógico têm assim uma significação indissociável. Neste sentido é que se deve considerar o projeto político-pedagógico com um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que “não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva” (MARQUES, 1990, apud Veiga, 1995, p.13). Por outro lado, propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. Pode parecer complicado, mas trata-se de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola.

O projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho

pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (VEIGA, 1995).

Concluindo, o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade. A principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula.

### **1.3.2 Regimento escolar**

O Regimento Escolar é um instrumento formal que regula as relações entre os sujeitos da comunidade escolar e o resultado normativo de tudo aquilo que o Projeto Pedagógico descreveu, definiu e determinou. É um documento cuja elaboração ocorre coletivamente, envolvendo toda a comunidade escolar.

Para Gomes e Bairros (2006), o Regimento Escolar é um importante documento para o funcionamento da escola, nele esta materializada o Projeto Político Pedagógico na forma de registros dos procedimentos, funções, atribuições e composição de cada um dos diferentes segmentos e setores da escola. Isto é fundamental para todos que trabalham na escola e para todos que estão envolvidos no dia a dia da escola, para que tenham o conhecimento e a clareza da história, organização e normatização da instituição.

O Regimento Escolar é, portanto, o instrumento onde ficam definidas linhas gerais e diretrizes orientadoras sobre quais os procedimentos a seguir para os professores e para todos os setores da escola, tais como, funcionários e alunos.

Para Gomes e Bairros (2006, p.05), no Regimento Escolar devem ficar expresso os aspectos referentes à gestão da escola, tais como:

- Filosofia do estabelecimento (Opção teórica que define o tipo de homem/aluno que a instituição pretende formar).
- Finalidades
- Objetivos do Estabelecimento
- Objetivos dos níveis e modalidades de ensino oferecido
- Organização pedagógica (direção, coordenação pedagógica, orientação educacional, conselho de classe e outros órgãos de natureza pedagógica).
- Regime de matrícula (seriado, por disciplina, por blocos de disciplinas, etc.).
- Organização didático-curricular do Curso (séries, ciclos de ensino, etapas, projetos, outras formas de organização, duração e carga horária, critérios de organização e composição curricular).
- Avaliação (Do desempenho da escola em relação aos objetivos que estabeleceu, do rendimento escolar dos alunos por meio da definição clara dos instrumentos, critérios e possibilidade de contestação dos critérios por parte dos alunos, formas de comunicação dos resultados).
- Estudos de recuperação (O regimento deve ser claro quanto à recuperação, tornando, inclusive, pública esta informação. A definição sobre promoção, retenção, frequência e compensação de ausências são fundamentais em um bom regimento).
- Controle da frequência (Boas parcerias podem ser estabelecidas com o órgão gestor da educação e com o Ministério Público para estimular a frequência dos alunos).
- Classificação dos alunos (Progressão continuada, parcial, avanços nas séries e cursos, aceleração de estudos).
- Transferência escolar (Histórico escolar, critérios e mecanismos de reclassificação).
- Certificação
- Medidas pedagógicas de caráter corretivo (Este é um ponto de precisa ser muito bem consensuado para não reproduzir injustiças pedagógicas e escolares como expulsão de alunos, fato inadmissível num regime democrático).
- Ano/período letivo e calendário escolar.
- Plano Global/Plano de direção/Plano Integrado da Escola (caracterização, abrangência, elaboração, aprovação).
- Acompanhamento e avaliação das normas regimentais.

Portando, tendo como base norteadora as informações presentes no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, os professores organizam suas tarefas a serem desenvolvidas regimentadas legalmente no regimento da escola. Esta pode ser tanto uma construção individual ou coletiva entre os professores, devendo ser um trabalho elaborado com objetivos voltados para a educação.

### **1.3.3 Plano de estudo**

O Plano de Ensino é um documento que oportuniza o conhecimento da organização curricular do ambiente escolar, seus componentes curriculares e atividades educativas. Documento este de caráter formal e burocrático, contendo as disciplinas, bem como, suas respectivas cargas horárias. Para o Conselho Estadual de Educação – CEED/RS nº 243/99:

Art. 3º – Os Planos de Estudos, enquanto expressão concreta do projeto pedagógico da escola serão o resultado de elaboração coletiva, envolvendo o corpo docente e discente, a comunidade na qual a escola se insere e a entidade mantenedora.  
Parágrafo único – Os Planos de Estudos constituirão a base para a elaboração do plano de trabalho de cada professor, de modo que seja preservada a integridade e a coerência do projeto pedagógico da escola.

Portanto, o plano de estudo é uma ação em conjunta de toda a comunidade escolar para uma melhor qualidade de ensino, visando sempre à aprendizagem no âmbito escolar. É este documento que irá nortear os planos de trabalhos de cada professor em suas respectivas disciplinas.

### **1.3.4 Plano de aula**

O plano de aula a descrição por completa de todas as atividades que o professor deseja executar em determinado dia letivo. Para a elaboração deste plano o professora terá como base o planejamento realizado pela comunidade escolar, denominado de plano de estudo. Para Libâneo (1994, p.19):

O plano de aula é certamente um detalhamento do plano de trabalho, é uma especificação do mesmo. O detalhamento da aula é fundamental para obtermos uma qualidade no ensino, sendo assim o plano de aula torna-se indispensável. Em primeiro lugar, deve-se considerar que a aula é um período de tempo variável, sendo assim, as unidades devem ser distribuídas sabendo-se que às vezes é preciso bem mais do que uma aula para finalizar uma unidade ou fase de ensino. Nesta preparação, o professor deve reler os objetivos gerais das matérias e a seqüência dos conteúdos; desdobrar as unidades a serem desenvolvidas; redigir objetivos específicos por cada tópico; desenvolver a metodologia por assunto; avaliar sempre a própria aula.

Portanto, é neste documento que o professor procura especificar seus conteúdos, bem como, seus objetivos para o processo de ensino-aprendizagem que ele pretende desenvolver em determinado dia letivo, visando sempre uma troca de conhecimentos entre professor e aluno.

#### **1.4 Parâmetros curriculares nacionais**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados pelo Ministério da Educação visando auxiliar o trabalho dos professores das diferentes disciplinas do Ensino Fundamental e Médio.

Esses Parâmetros foram produzidos no contexto das discussões pedagógicas mais atuais, e o propósito do Ministério da Educação, ao consolidar os PCNs, é apontar metas de qualidade que ajudem a formação de um aluno participativo, reflexivo, autônomo e conhecedor de seus direitos e deveres. É importante ressaltar que esses documentos são abertos e flexíveis, podendo ser adaptado à realidade de cada região (BRASIL, 2001).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental apontam que o trabalho de Educação Física nesse nível de ensino é muito importante, pois possibilita aos alunos desenvolverem habilidades corporais e de participar de atividades, como por exemplo, jogos, esportes, lutas, ginástica e dança proporcionando lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 2001).

Por isso, a Educação Física escolar não pode estar relacionada apenas com a aptidão física e ao rendimento padronizado e, sim, ela deve estar voltada ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos de forma democrática e, integrando todos os alunos na realização das práticas corporais, pois tais atividades como a dança, esportes, lutas, jogos e a ginástica compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado por todos.

Para Brasil (2001), os PCNs trazem os objetivos gerais da Educação Física no Ensino Fundamental para que os alunos sejam capazes de participar de atividades corporais, respeitando as diferenças físicas e pessoais de cada um; respeitar e ser solidário com os amigos; conhecer e valorizar as diferentes manifestações culturais e as diferentes pessoas de diferentes grupos sociais; conhecer ambientes saudáveis e se portar de forma higiênica, conhecendo

condições dignas; conhecer padrões de beleza e estética, dentro da cultura evitando o preconceito gerado pela mídia; conhecer e organizar locais para que sejam promovidas atividades corporais de lazer, tendo respeito com o cidadão.

Portanto, os professores de Educação Física precisam elaborar e estruturar as aulas com conteúdos capazes de proporcionar aos indivíduos a capacidade de refletirem e, para que conheçam suas capacidades e potencialidades corporais, exercendo assim com autonomia os conteúdos desenvolvidos.

Atualmente o ministério da educação esta trabalhando com os profissionais de educação e da Educação Física, onde esta sendo construída uma base nacional comum curricular para todas as escolas Brasileiras.

### **1.5 Abordagens pedagógicas da Educação Física**

As abordagens Pedagógicas da Educação Física podem ser definidas como movimentos engajados na renovação teórico-prático com o objetivo de estruturação do campo de conhecimentos que são específicos da Educação Física. Segundo Souza Júnior (1999), estes movimentos surgem na busca de uma nova dimensão, tais proposições sugerem desde o que entendem como elemento específico da Educação Física, passando por operacionalização de conteúdos do ponto de vista pedagógico, indo até o entendimento de como avaliar em Educação Física. Serão analisadas as abordagens que se adequam-se a educação escolar, ensino fundamental.

**A abordagem da concepção de aulas abertas** – Fundamentada na vida de movimento das crianças, na história de vida e na construção da biografia esportiva dos estudantes; na concepção de esporte e movimento que a sociedade vem construindo ao longo da história e na realidade das aulas de Educação Física Escolar. A concepção de aulas abertas em Educação Física considera a possibilidade de co-decisão no planejamento, objetivos, conteúdos e formas de transmissão e comunicação no ensino. Concebida, na expectativa de que essa nova visão fosse alterar a preparação profissional criando outros sentidos de aulas para as crianças, no que se refere ao jogo, movimento esporte e prática docente (AZEVEDO e SHIGUNOV, 2001). Para Hildebrandt e Laging (1986, p. 15):

As concepções de ensino, são abertas, quando os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro deste complexo de decisão. O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão. As possibilidades de decisão dos alunos são determinadas cada vez mais pela decisão prévia do professor.

**Abordagem Atividade Física para Promoção da Saúde** – Busca a conscientização da comunidade escolar sobre os benefícios das atividades físicas. Considera importante a adoção pedagógica dos professores de assumirem um novo papel frente a estrutura educacional, procurando adotar em suas aulas, não mais uma visão de exclusividade a prática desportiva, mas, alcançarem metas relacionadas a qualidade de vida e a promoção da saúde. Visando também que crianças e jovens tenham um estilo de vida melhor quando adultos. É fundamental a importância da prática prazerosa de atividades que conduzam ao aperfeiçoamento das áreas funcionais, tais como, resistência orgânica ou cardiovascular; flexibilidade; resistência muscular e a composição corporal como fatores coadjuvantes na busca de uma melhor qualidade de vida por meio da saúde (GUEDES E GUEDES, 1993). São inúmeros os benefícios em relacionar as aulas de Educação Física, também com a busca qualidade de vida e promoção da saúde; Nahas (apud AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001, p. 3) menciona que:

No contexto das sociedades industrializadas e em desenvolvimento, o estilo de vida e, em particular, a atividade, tem, cada vez mais, representado um fator de qualidade de vida tanto quanto relacionada à saúde das pessoas de todas as idades e condições socioeconômicas, estando associada a maior capacidade de trabalho físico e mental, mais entusiasmo para a vida e sensação de bem estar, menores gastos com a saúde, menores riscos de doenças crônicas e degenerativas e mortalidades precoces.

As práticas de atividade física vivenciadas na infância e adolescência se caracterizam como importantes atributos no desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos que podem auxiliar na adoção de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta.

**Abordagem Construtivista-Interacionista** – A intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, respeitar o universo cultural do aluno, explorando as diversas possibilidades educativas de atividades lúdicas espontâneas, propondo tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras com vistas à construção do conhecimento. Além de valorizar as experiências, a cultura dos alunos, a proposta construtivista tem o mérito de propor alternativas aos

métodos diretivos, alicerçados na prática da Educação Física. Nesta proposta, o jogo é privilegiado como sendo um instrumento pedagógico, ou seja, o principal método de ensinar. Logo enquanto a criança brinca ela aprende, defende que este momento ocorra em um ambiente lúdico e prazeroso. Para Freire (apud, DARIDO, 2003, p. 07):

A Educação Física na escola deve considera o conhecimento que a criança já possui, independentemente da situação formal de ensino, porque a criança, como ninguém, é uma especialista em brinquedo. Deve-se, deste modo, resgatar a cultura de jogos e brincadeiras dos alunos envolvidas no processo ensino-aprendizagem, aqui incluídas as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos.

A Educação Física deve proporcionar as atividades em que as crianças gostam de praticar, tornando aulas atrativas e com o intuito do ensino-aprendizagem de forma lúdica e prazerosa, sempre oportunizando a prática das atividades por todas as crianças.

**Abordagem Crítico–emancipatória** - esta centrada no ensino dos esportes que foi concebida para a Educação Física Escolar. Busca uma ampla reflexão sobre a possibilidade de ensinar os esportes pela sua transformação didático-pedagógica e de tornar o ensino escolar em uma educação de crianças e jovens para a competência crítica e emancipada (AZEVEDO e SHIGUNOV, 2001). Para Kunz (apud AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001, p. 3), é necessário orientar o ensino num processo de desconstrução de imagens negativas que o aluno interioriza na sua prática de esportes autoritários e domesticadores. Sua orientação de concepção educacional é denominada de Crítico emancipatória, onde a emancipação pode ser entendida como um processo contínuo de libertação do aluno das condições limitantes de suas capacidades racionais críticas e até mesmo o seu agir no contexto sociocultural e esportivo. O conceito crítico pode ser entendido como a capacidade de questionar e analisar as condições e a complexidade de diferentes realidades de forma fundamentada permitindo uma constante auto avaliação do envolvimento objetivo e subjetivo no plano individual e situacional.

**Abordagem Crítico–superadora** - levanta questões de poder, interesse, esforço e contestação. Acredita que qualquer consideração sobre a pedagogia mais apropriada deve versar não somente sobre questões de como ensinar, mas também sobre como adquirimos esses conhecimentos, valorizando a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico. Esta percepção é fundamental na



medida em que possibilitaria a compreensão, por parte do aluno, de que a produção da humanidade expressa uma determinada fase e que houve mudanças ao longo do tempo (DARIDO, 2003).

Para Bracht et al. (apud DARIDO, 2003), a pedagogia crítico-superadora tem características específicas. Ela é diagnóstica porque pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor. Este juízo é dependente da perspectiva de quem julga. É judicativa porque julga os elementos da sociedade a partir de uma ética que representa os interesses de uma determinada classe social. Esta pedagogia é também considerada teleológica, pois busca uma direção, dependendo da perspectiva de classe de quem reflete.

A Educação Física é entendida como sendo uma disciplina que trata do jogo, da ginástica, do esporte, da capoeira, da dança como sendo um conhecimento da cultura corporal de movimento. Busca entender com profundidade o ensinar, onde não significa apenas transferir ou repetir conhecimentos, mas criar as possibilidades de sua produção crítica, sobre a assimilação destes conhecimentos, valorizando a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico (AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001).

**Abordagem Desenvolvimentista** - tem como meio e fim principal da Educação Física o movimento, orienta-se especialmente a crianças de quatro a quatorze anos, e busca nos processos de aprendizagem e desenvolvimento uma fundamentação para a Educação Física Escolar. É uma tentativa de caracterizar a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo e afetivo-social, na aprendizagem motora. A Educação Física deve proporcionar ao aluno condições, para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Sendo o principal objetivo da Educação Física, oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores. (DARIDO, 2003).

Segundo Darido (2003), os conteúdos devem ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física, seguindo uma ordem das habilidades, do mais simples que são as habilidades básicas para as mais complexas, as habilidades específicas. As habilidades básicas podem ser classificadas em habilidades locomotoras, tais como: andar, correr, saltar, saltitar e manipulativas quem compreendem arremessar,

chutar, rebater, receber e de estabilização, girar, flexionar, realizar posições invertidas. Os movimentos específicos são mais influenciados pela cultura e estão relacionados à prática dos esportes, do jogo, da dança.

**Abordagem Educação Física Plural** - encara o movimento humano enquanto técnica corporal construída culturalmente e definida pelas características de determinado grupo social, considera todo gesto sendo uma técnica corporal por ser uma técnica cultural. Trabalha para que as diferenças entre os alunos sejam percebidas, seus movimentos, expressões frutos de sua história de corpo, valorizando-os independente do modelo considerado “certo” ou “errado”. Valendo até mesmo para o processo ensino-aprendizagem de certas modalidades esportivas. A eficiência técnica, sempre foi requisito para a Educação Física em relação aos seus alunos com ênfase principalmente no rendimento desportivo, desconsiderando as maneiras como os alunos lidam, culturalmente, as formas de ginástica, lutas, danças, esportes enfim todas as manifestações de cultura corporal (AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001).

A Educação Física Plural considera que os alunos são diferentes e que numa aula, para alcançarmos todos os alunos, deve-se levar em conta estas diferenças. A pluralidade das ações é aceitar que o que torna os alunos iguais é justamente a capacidade de eles expressarem-se diferentemente.

**Abordagem Humanista** - fundamenta-se nos princípios filosóficos em torno do ser humano: identidade e valor, por exemplo, um crescimento voltado para crescer de dentro para fora. Situada nos objetivos do plano geral da educação integral onde o conteúdo passa a ser um instrumento coadjuvante nas relações interpessoais e facilitador do desenvolvimento da natureza da criança. Apropria-se do jogo, do esporte, da dança, da ginástica como meios para cumprir os objetivos educacionais não os consideram como um fim em si mesmo Oliveira (apud AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001, p. 05).

Nesta abordagem, o professor integra-se efetivamente ao ambiente escolar em que atua, de modo a se constituir em um agente educador, é um orientador da aprendizagem, cabendo-lhe a promoção do crescimento pessoal dos alunos. Busca contribuir na ampliação da consciência social e crítica dos alunos tendo em vista sua participação ativa na prática social.

**Abordagem da Psicomotricidade** – o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscava garantir a formação integral do

aluno. O autor que mais influenciou o pensamento psicometricista no país foi, sem dúvida, o francês Jean Le Bouch, através da publicação de seus livros, da sua presença no Brasil e de seus seguidores, presentes em várias partes do mundo. É importante salientar que a psicometricidade foi e é indicada não apenas para a área da Educação Física, mas também para psicólogos, psiquiatras, neurologistas, reeducadores, orientadores educacionais, professores e outros profissionais que trabalham junto às crianças (AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001).

**Abordagem Sistêmica** - sua essência reside no entendimento de que é um sistema aberto onde sofre e interage influenciando a sociedade. Procura na definição de vivência corporal o movimento de introduzir o aluno nos conteúdos oferecidos na escola, oportunizando a experiência da cultura de movimentos.

Para Betti (apud AZEVEDO; SHIGUNOV, 2001), é importante conduzir o aluno na descoberta dos motivos da prática de sua atividade física, favorecendo a vivência de atitudes positivas em relação à atividade através de comportamentos adquiridos pelo conhecimento, compreensão e análise cognitivas relacionadas as conquistas materiais e espirituais da cultura física, conduzindo suas vontades e emoções para uma prática e prazer do corpo em movimento.

## 1.6 Teoria e prática

A Educação física tem uma contribuição significativa no processo de ensino/aprendizagem no ambiente escolar, aliado às demais disciplinas, ela contribui na formação do aluno como cidadão, não sendo apenas uma atividade que visa o desenvolvimento da aptidão física ou atividades recreativas.

Contudo, para tornar-se uma disciplina integrante e atuante no ambiente escolar, é de grande importância analisar a relação da teoria e a prática nas aulas de Educação Física. Para Trebels (apud KUNZ, 1995, p. 53), há três modelos para entendermos melhor a relação teoria e prática na Educação Física:

- O **modelo aditivo** – vê a Educação Física de forma fragmentada, que separa as aulas teóricas e aulas práticas, exemplificando são separadas como ensino teórico e o ensino de atividades práticas.
- O **modelo ilustrativo** – existe uma predominância da teoria sobre a prática, onde a prática é vista como uma demonstração da teoria por ela descrita, para confirmar a sua validade. O ensino e pesquisa da aprendizagem motora é um exemplo deste modelo.
- O **modelo integrativo** – caracteriza-se pela relação teoria e prática, ou seja, não se pode separar a teoria da prática, visando com isso melhor entendimento do aluno e proporcionando a reflexão/ação dos conteúdos a serem desenvolvidos.

Diante disso, podemos compreender melhor a relação da teoria e a prática nas aulas de Educação Física e, o quanto é importante à relação de ambas no processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos. Para Kunz (1995, p. 48), entende que “a prática é necessidade da teoria, como a teoria é necessidade da prática, ainda que uma não se reduza a outra, porque possuem estruturas e movimentos diversos”.

Portanto, podemos perceber o quanto é importante relacionar a teoria e prática nas aulas e, ambas devem ser abordadas. Quando isso ocorre, o professor estará estimulando o aluno a interagir, refletir, analisar e participar, cada vez mais, das aulas; com isso, os alunos irão perceber a relação da Educação Física com os demais conteúdos. Ao relacionar a teoria com a prática, ou vice-versa, a Educação Física se fará presente e, a sua prática será imprescindível no ambiente escolar.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de pesquisa**

Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva, objetivando abordar o problema proposto. Para Gil (2002, p.42):

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

### **2.2 Abordagem metodológica**

Optamos em analisar os dados a partir da abordagem qualitativa e quantitativa, pois segundo Triviños (1987), a análise qualitativa pode ter apoio quantitativo e as aplicações dos dois métodos de pesquisas conjugadas aumentam a qualidade dos dados de conclusão do estudo.

Para Cooper e Schindler (2011), a pesquisa qualitativa visa o entendimento, a compreensão de uma situação, comportamento ou atitude de uma pessoa ou de um grupo de pessoas. Neste estudo, através da pesquisa qualitativa, foi abordada a análise das práticas pedagógicas nas escolas, bem como, a visão dos diretores e professores sobre as aulas de Educação Física.

Para Cooper e Schindler (2011), a pesquisa quantitativa tem por objetivo fazer a mensuração exata de algo, como: conhecimento, comportamentos, opiniões ou atitudes das pessoas. Os dados encontrados são codificados, categorizados e reduzidos a números para que possam ser manipulados em análise estatística. Ambas as formas de pesquisas foram indispensáveis na realização do objetivo proposto, sendo de grande importância na análise e discussão dos dados obtidos.

## **2.3 População e amostra**

Serão investigadas três instituições de ensino na cidade de Santa Rosa – RS. Sendo uma Sociedade Educacional de Fins Filantrópicos, uma tendo como mantenedora o Estado do Rio Grande do Sul e a outra mantenedora Municipal. A amostragem será um membro da equipe diretiva e o professor de Educação Física do 4º ano das séries iniciais, do ensino fundamental. A opção pelo 4º ano foi uma escolha aleatória, visando conhecer a prática pedagógica da Educação Física nesta turma.

## **2.4 Procedimentos para pesquisa**

Para a coleta de dados, primeiramente, foi feito o contato com as equipes diretivas e com os professores da 4ª série das séries iniciais do ensino fundamental, das escolas selecionadas. Foi explicada a proposta deste trabalho de conclusão de curso (TCC), bem como, as respectivas observações que iriam ser realizadas posteriormente nas aulas de Educação Física. Após as devidas autorizações e, em data marcada pela direção das escolas, foi entregue um cronograma para as escolas com as devidas datas para as observações das aulas, entreguei para a diretora e para a professora de Educação Física da série, os questionários com respostas abertas e fechadas; cujo fora elaborado pelo pesquisador. A coleta dos questionários foi feito, após a última observação realizada.

## **2.5 Instrumentos – Coleta de dados questionário**

Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados dois questionários com perguntas abertas e fechadas; organizadas em categorias. No questionário dos diretores foram organizadas as seguintes categorias: 1ª Informações pessoais; 2ª Percepção dos diretores sobre as aulas de Educação Física, nas series iniciais do ensino fundamental em sua escola; 3ª Abordagem metodológica do ensino da Educação Física nas séries iniciais. E, o questionário dos professores foi organizado as seguintes categorias: 1ª Informações pessoais; 2ª Planejamento das aulas; 3ª

Abordagem metodológica do ensino da Educação Física, nas séries iniciais; 4ª A relação teoria e a prática; 5ª Avaliação das aulas de Educação Física.

Para Thiollent (1980), este recurso de coleta de dados proporciona uma maior comparação e garantia das respostas encontradas, o que estimula o pesquisador a fundo na bibliografia acerca do tema proposto. Ainda segundo o autor, o questionário deve possuir um roteiro a ser seguido, porém, existe a possibilidade do pesquisador não ser tão rígido nos questionamentos, valorizando, desta forma, mais de um ponto de vista, bem como diminuindo a condução das respostas.

## 2.6 Instrumentos – Observações das aulas

No contato com as escolas selecionadas para desenvolver este trabalho, foram agendadas datas e horários para observações nas aulas de Educação Física da 4ª série das séries iniciais do ensino fundamental. As observações tinham por objetivo analisar as práticas pedagógicas nesta turma, na sala de aula e no pátio da escola, bem como, conhecendo a realidade das aulas teóricas e práticas.

No quadro nº01, apresenta de forma sistematizada, dados relativos aos procedimentos adotados na aplicação das observações, conforme modelo elaborado por Souza Junior (1999).

### Quadro nº01 registro dos dados coletados nas observações das aulas

ITENS	REGISTROS
Momento da pesquisa:	Observação das aulas
Quantidade / Tipo de registro:	06 aulas observadas em cada instituição de ensino, totalizando 15 horas/aula de observações. Realizando registro fotográfico das aulas.
Tempo de registro:	12 dias nos turnos matutino e vespertino
Data dos registros:	Nos dias 06,07, 08, 09,13, 14,15, 16, 20, 21, 22 e 23 do mês de outubro de 2015.
Sujeitos participantes:	Pesquisador, Diretores, Professores e Alunos.

Fonte: Zottis (2015).

### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, será abordado a análise e os resultados das pesquisas realizadas nas escolas, conforme mencionadas no capítulo anterior. Estes dados foram tabulados, analisados e discutidos com o referencial teórico, a partir das categorias de análise propostas. Primeiramente será abordada, a análise realizada nos dados obtidos dos questionários dos diretores e, após, analisaremos os dados obtidos dos professores das escolas.

#### 3.1 Características das escolas

A escola selecionada da rede particular de ensino para a realização desta pesquisa será denominada, neste trabalho, como **ESCOLA A**. Localizada na cidade de Santa Rosa – RS, a entidade mantenedora é uma sociedade educacional de fins filantrópicos. A escola possui cerca de 650 estudantes nos turnos da manhã e tarde; divididos entre a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, nas séries iniciais, do ensino fundamental a escola possui uma boa estrutura coberta, salas de jogos, salas de materiais diversificados, recursos de multimídia e dentre outros materiais para desenvolvimento das aulas. A escola possui um professor de Educação Física graduado para o desenvolvimento das aulas nas séries iniciais do ensino fundamental, a escola possui formação continuada, realizando reuniões de estudos, planejamento, envolvendo toda a comunidade escolar na elaboração de sua proposta pedagógica.

A escola selecionada da rede pública municipal de ensino para a realização desta pesquisa será denominada, neste trabalho, como **ESCOLA B**. Localizada na cidade de Santa Rosa – RS, a escola possui cerca de 400 estudantes nos turnos da manhã e tarde; divididos entre a educação infantil e ensino fundamental. A escola possui um bom espaço físico para a realização das aulas de Educação Física, com espaços abertos e fechados, possui uma sala de materiais diversificados para



desenvolvimento das aulas práticas de Educação Física. A Escola possui um professor de Educação Física graduado para o desenvolvimento das aulas nas séries iniciais do ensino fundamental. É importante mencionar que mensalmente ocorre uma reunião com os professores de diferentes áreas de conhecimento, objetivando melhorias e a organização de conteúdos propostos em toda a rede de ensino do município.

A escola selecionada da rede pública estadual de ensino para a realização desta pesquisa será denominada, neste trabalho, como **ESCOLA C**. Localizada na cidade de Santa Rosa – RS, a escola possui cerca de 420 estudantes nos turnos da manhã e tarde; divididos entre a educação infantil e ensino fundamental. A escola possui um espaço físico aberto para o desenvolvimento das atividades da Educação Física, e há necessidade de um espaço, dentro da escola, coberto para desenvolvimento das aulas. A escola possui sala de materiais, mas não possui a diversificação de materiais para o desenvolvimento das aulas de Educação Física. A Escola não possui um professor de Educação Física graduado para o desenvolvimento das aulas nas séries iniciais do ensino fundamental. A rede estadual de ensino tem realizado formações continuadas oportunizando ao professor novos conhecimentos para que possam colocar em prática no ambiente escolar; essas formações ocorrem dentro e fora das escolas na área de abrangência dentro da 17ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

### 3.2 Análise dos dados dos diretores das escolas

Abaixo serão apresentadas as questões e a análise do questionário aplicado com os diretores das escolas. Após o preenchimento do questionário pelos diretores foi analisada essa coleta de dados e, divididas em categorias de análise, conforme descritas abaixo:

#### 1° Categoria de análise: Dados pessoais

Quadro n.02 Registros das Informações dos Diretores

<b>DADOS PESSOAIS</b>	<b>DIRETOR ESCOLA A</b>	<b>DIRETOR ESCOLA B</b>	<b>DIRETOR ESCOLA C</b>
<b>IDADE:</b>	45 ANOS	42 ANOS	36 ANOS
<b>SEXO:</b>	FEMININO	FEMININO	FEMININO
<b>FORMAÇÃO MAGISTÉRIO NIVEL MÉDIO:</b>	SIM	SIM	SIM
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA	LETRAS	PEDAGOGIA
<b>TEMPO DE MAGISTÉRIO</b>	15 ANOS	21 ANOS	15 ANOS
<b>TEMPO DE ATUAÇÃO NESTA ESCOLA</b>	04 ANOS	21 ANOS	15 ANOS
<b>TEMPO DE ATUAÇÃO NA EQUIPE DIRETIVA</b>	04 ANOS	04 MESES	06 ANOS

Fonte: Zottis (2015).

Através desta primeira categoria de análise, foi possível conhecer melhor sobre os diretores, bem como, suas informações profissionais. Podemos conhecer sobre sua formação acadêmica, experiências, tempo de atuação na escola e tempo atuando na equipe diretiva das escolas. Através desta primeira categoria de análise, foi possível dar sequencia na coleta das informações.

## **2° Categoria de análise: Percepção dos diretores, sobre as aulas de Educação Física em sua escola nas series iniciais do ensino fundamental.**

- **Visão sobre as aulas de Educação Física**

A **escola A** e a **escola B** mencionam que as aulas de Educação Física são desenvolvidas por professores de Educação Física, buscando o desenvolvimento integral dos alunos nos aspectos cognitivos, afetivo e motor.

Ao realizar o contato com a equipe diretiva dessas duas escolas, me informaram da presença do profissional graduado em Educação Física nas aulas da 4° série do ensino fundamental, bem como, me explanaram sobre a importância deste profissional, na escola, para o desenvolvimento dos alunos.

A **escola C** menciona que não há profissional de Educação Física nas series iniciais do ensino fundamental, mas que os professores das turmas procuram diversificar as atividades e as praticas da Educação Física e, no entanto, a muito que melhorar nas praticas dos conteúdos abordados nas aulas.

Percebe-se que a diretora da escola **C**, menciona que não há um profissional graduado em Educação Física para o desenvolvimento das aulas na 4° série, com isso, as aulas de Educação Física ficam designadas a professora da turma. Percebemos que, como a professora da turma não possui a formação em Educação Física, os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas ficam limitados a atividades e brincadeiras.

Contudo, é importante ressaltar Darido (2003), menciona que o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores.

- **Qual a importância dos conteúdos abordados pela de Educação Física, nas séries iniciais**

As escolas **A**, **B** e **C** mencionam que os conteúdos da Educação Física, são de extrema importância e contribuem para a aprendizagem dos alunos e nas demais áreas de conhecimento.

Percebe-se através das respostas dos Diretores, que as três escolas mencionam sobre a importância dos conteúdos da Educação Física nas séries iniciais, bem como, da contribuição para as outras áreas do conhecimento. Por isso, cabem aos professores de Educação Física se envolverem na elaboração do plano de estudos das escolas, pois, assim a Educação Física estará inserida no projeto político pedagógica da escola, quebrando alguns pré-conceitos que ainda estão enraizados nos currículos escolares.

- **Quais conteúdos que devem ser abordados no planejamento das aulas**

A escola **A** e **B** mencionam que devem ser todos os conteúdos capazes de desenvolver a integralidade dos alunos, abordando a coordenação motora, habilidades motoras básicas, promoção da saúde, da criatividade, o raciocínio lógico, estratégias e o conhecimento do corpo.

Percebe-se através das respostas da equipe diretiva da escola **A** e **B**, que ambas abordaram os conteúdos que devem ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física que são de grande importância para o desenvolvimento do aluno. Percebemos que, as escolas levantaram questões que Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), mencionam que a Educação Física enquanto componente curricular deve para a formação dos alunos por meio da apreensão dos conhecimentos específicos que favorecem a aquisição de competências motoras, ampliação de seu repertório de movimentos e aquisição de habilidades motoras.

A escola **C** não menciona quais os conteúdos que deveriam ser abordados, mas é destacado que os conteúdos da Educação Física devem estar de acordo com o plano de estudo da série, interligando o trabalho desta área com as demais.

Podemos perceber que a equipe diretiva da escola **C**, não mencionou quais os conteúdos que devem ser abordados no planejamento das aulas, talvez não

houvesse uma compreensão da questão a ser abordada, ou por falta de conhecimento dos conteúdos, por parte da equipe diretiva, do que a Educação Física deve abordar nas aulas. Ocorre também, que os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, não estão mencionados no plano de estudo da escola.

- **Como é a elaboração do plano de estudo**

A escola **A** menciona que, o plano de estudo é elaborado no coletivo, com todos os professores, tendo este documento como base norteadora em suas práticas pedagógicas.

A escola **B** menciona que, o plano de estudo é elaborado com os professores de Educação Física e demais professores dos anos iniciais do ensino fundamental, através de reuniões de planejamento, de formação continuada e reuniões de estudos, pesquisas e trocas de experiências. Menciona também que o plano de estudo, de cada series, é referência para o trabalho do professor.

A escola **B** menciona que, o plano de estudo é elaborado pela equipe diretiva e professores, em reuniões realizadas.

Contudo, é importante relacionar as respostas das escolas, com as informações sobre o plano de estudo que o Conselho Estadual de Educação – CEED/RS nº 243/99 nos menciona:

Art. 3º – Os Planos de Estudos, enquanto expressão concreta do projeto pedagógico da escola serão o resultado de elaboração coletiva, envolvendo o corpo docente e discente, a comunidade na qual a escola se insere e a entidade mantenedora.  
Parágrafo único – Os Planos de Estudos constituirão a base para a elaboração do plano de trabalho de cada professor, de modo que seja preservada a integridade e a coerência do projeto pedagógico da escola.

Percebe-se através da análise das respostas mencionadas pelas escolas o quanto é importante o plano de estudo, bem como, a sua elaboração no coletivo para o processo de ensino/aprendizagem no ambiente escolar. O plano de ensino torna-se uma referência ao trabalho do professor, sendo necessário, ser revisto constantemente pelo grupo de educadores, objetivando sua readequação sempre que necessário.

### **3º Categoria de análise: Abordagens metodológicas da Educação Física no ensino fundamental**

- **Conhecimento das abordagens pedagógicas**

Conforme já mencionado no capítulo anterior, as abordagens pedagógicas da Educação Física podem ser definidas como movimentos engajados na renovação teórico-prático com o objetivo de estruturação do campo de conhecimentos que são específicos da Educação Física. Contudo, nesta categoria de análise, buscou-se saber qual das abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental, a equipe diretiva das escolas pesquisadas conheciam.

A equipe diretiva da escola **A** apontou através do questionário, as abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental abaixo:

- Abordagem atividade física para promoção da saúde
- Abordagem construtivista – interacionista
- Abordagem crítica-emancipatória
- Abordagem humanista
- Abordagem psicomotricidade

A equipe diretiva da escola **B** apontou através do questionário, as abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental abaixo:

- Abordagem desenvolvimentista
- Abordagem psicomotricidade

A equipe diretiva da escola **C** apontou através do questionário, as abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental abaixo:

- Abordagem atividade física para promoção da saúde
- Abordagem desenvolvimentista
- Abordagem da psicomotricidade

Percebe-se através das respostas mencionadas que, os diretores conhecem as abordagens pedagógicas da Educação Física que visam o desenvolvimento da criança como um todo. Os diretores apontaram para as questões relacionadas aos aspectos físicos, cognitivos, motores, qualidade de vida, promoção da saúde.

Contudo, sabemos que as abordagens apontadas acima, são de grande importância no processo de ensino das crianças e, que a Educação Física tem um papel fundamental neste processo. Mas, percebemos que nenhuma das escolas apontou a abordagem da concepção de aulas abertas; talvez pela falta de conhecimento desta abordagem pela equipe diretiva ou por esquecimento. Mas é de grande importância mencionar que a Educação Física esta em constante desafio em tornar as aulas atraentes para os alunos e, que esta abordagem iria contribuir, sem dúvidas, neste desafio. A concepção de aulas abertas em Educação Física considera a possibilidade de co-decisão no planejamento, objetivos, conteúdos e formas de transmissão e comunicação no ensino. Para Hildebrandt e Laging (1986, p. 15):

As concepções de ensino, são abertas, quando os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro deste complexo de decisão. O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão. As possibilidades de decisão dos alunos são determinadas cada vez mais pela decisão prévia do professor.

Portanto, o ambiente escolar juntamente com o professor da turma/Educação Física devem sempre ter a preocupação de proporcionar aos alunos o desenvolvimento por completo de suas capacidades, tanto físicas, cognitivas e motoras, respeitando sempre os limites e características individuais dos alunos.

\*Percebemos que poderíamos ter questionado a equipe diretiva sobre qual motivo os levou a mencionar as abordagens citadas acima.

- **Mudanças na metodologia do ensino da Educação Física para melhor desenvolvimento das aulas**

Nesta questão, buscou-se conhecer a visão da equipe diretiva em relação às aulas de Educação Física, bem como, quais as mudanças que seriam pertinentes a serem realizadas para melhor desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas.

A escola **A**, aborda a necessidade de espaços diversificados. Estes espaços são buscados fora do ambiente escolar para melhor oportunizar aos alunos, novas práticas pedagógicas.

Como podemos observar, a equipe diretiva da escola menciona a necessidade de espaços diversificados dentro da escola, mas que procuram oportunizar novas práticas pedagógicas, em outros ambientes, para os alunos nas aulas de Educação Física.

A procura por novas práticas pedagógicas é de grande importância no processo de aprendizagem e oportuniza novas vivências para os alunos, estimulando assim, as práticas nas aulas de Educação Física.

A escola **B** menciona que como a turma das séries iniciais do ensino fundamental possui um professor de Educação Física, o professor desenvolve uma metodologia específica da área.

Percebe-se que a escola **B**, não mencionou a necessidade de mudanças ou melhorias para as práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física. Talvez, não houve uma compreensão sobre a questão abordada ou a equipe diretiva da escola não acha pertinente a realização de mudanças.

Diante disso, temos a compreensão que é muito importante à reflexão sobre os conteúdos desenvolvidos nas práticas pedagógicas, para que seja possível, oportunizar novas vivências aos alunos. Oportunizando atividades que podem ser realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, contribuindo assim para melhor desenvolvimento das crianças. Pois segundo Freire (apud SAWITZKI, 1998, p. 49):

Existe um rico e vasto mundo de cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, de fantasias, quase sempre ignorado pelas instituições de ensino. Pelo menos até a 4ª série do 1º grau, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar. É uma pena que esse enorme conhecimento não seja aproveitado como conteúdo escolar. Nem a Educação Física, enquanto disciplina do currículo, que deveria ser especialista em atividade lúdica e em cultura infantil, leva isso em conta.



Contudo, como menciona Freire, as atividades da Educação Física devem levar em conta os movimentos corporais que as crianças trazem do seu convívio social para o ambiente escolar, tais como, correr, pular, chutar, rolar, dentre outros. Diante disso, é de grande importância a reflexão sobre as aulas de Educação Física Tornando assim as aulas mais atraentes, prazerosas e significativas para as crianças.

A escola **C** menciona que é necessária a abordagem de conteúdos que desenvolvam no educando os aspectos físicos, cognitivos e motor.

Percebemos que a resposta mencionada sobre as mudanças na metodologia de ensino nas aulas de Educação Física é bastante pertinente e significativa. Pois conforme Darido (2003), a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições, para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Sendo o principal objetivo da Educação Física, oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada.

Portanto, entende-se que como não há um profissional graduado em Educação Física, nas series iniciais do ensino fundamental, nesta escola, e a equipe diretiva aborda a necessidade da prática de conteúdos que iriam contribuir significativamente no processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Percebemos que na escola **A** e **B**, como há um profissional graduado em Educação Física, ambas escolas, não apresentam esta necessidade de mudança na metodologia.

### 3.3 Análise dos dados dos professores de Educação Física

Abaixo serão apresentadas as questões, análise do questionário aplicado com os professores de Educação Física da 4ª série do ensino fundamental de cada escola e as observações das aulas realizadas. Após o preenchimento do questionário pelos professores, foi analisada essa coleta de dados e divididas em categorias de análise, conforme descritas abaixo:

#### 1º Categoria de análise: Dados pessoais

Quadro N°03 Registros das Informações dos Professores

<b>DADOS PESSOAIS</b>	<b>PROFESSOR ESCOLA A</b>	<b>PROFESSOR ESCOLA B</b>	<b>PROFESSOR ESCOLA C</b>
<b>IDADE:</b>	30 ANOS	53 ANOS	46 ANOS
<b>SEXO:</b>	FEMININO	FEMININO	FEMININO
<b>FORMAÇÃO MAGISTÉRIO NIVEL MÉDIO:</b>	NÃO	SIM	SIM
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA:</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	PEDAGOGIA
<b>TEMPO DE MAGISTÉRIO</b>	06 ANOS	34 ANOS	08 ANOS
<b>TEMPO DE ATUAÇÃO NESTA ESCOLA</b>	06 ANOS	30 ANOS	02 ANOS
<b>TEMPO DE ATUAÇÃO COM AS SÉRIES INICIAIS</b>	06 ANOS	25 ANOS	04 ANOS

Fonte: Zottis (2015).

Através desta categoria de análise, foi possível conhecer melhor sobre os professores, bem como, suas informações profissionais. Podemos conhecer sobre sua formação acadêmica, experiências, tempo de atuação na escola e o tempo atuando como professor nas series iniciais nas escolas. Através desta primeira categoria de análise, foi possível dar sequência na coleta das informações.

## **2° Categoria de análise: Planejamento das aulas**

Através desta categoria de análise buscou-se conhecer como são desenvolvidas as práticas pedagógicas de Educação Física na 4° série do ensino fundamental, bem como, o planejamento realizado e a elaboração/execução dos conteúdos propostos pelos professores, nas três escolas pesquisadas. Escolas estas que foram mencionadas no subtítulo anterior.

- **O planejamento das aulas aborda o desenvolvimento motor das crianças**

O professor da escola **A**, mencionou que sim, pois as aulas são pensadas no desenvolvimento integral, envolvendo lateralidade, coordenação motora, agilidade, flexibilidade.

Percebemos durante as observações das aulas que o professor da turma, procura desenvolver atividades que proporcionam o desenvolvimento da criança, tanto físico, cognitivo e motor. Com isso o professor da turma esta indo de encontro com Gallahue e Ozmun (2003), pois mencionam que a Educação Física exerce um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e deve ter sua prática estimulada. Contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, auxiliando na busca e na construção de novas amizades, criando laços afetivos que, são de grande importância para a criança.

O professor da escola **B** informou apenas que sim, não mencionando o que procura desenvolver nas aulas de Educação Física, talvez houvesse falha na elaboração ou na interpretação da questão a ser pesquisada, pois seria de grande importância conhecer sobre o seu planejamento das aulas.

Percebemos durante as observações das aulas que, os alunos ficam livres para realizar as práticas nas aulas, podendo elas escolher o jogo e/ou esporte que

gostaria de praticar. Verificamos também que a escola, possui uma grande variedade e quantidade de materiais para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, sendo muito pouco explorado para o desenvolvimento das aulas.

O Professor da escola **C** informou que as aulas são desenvolvidas de acordo com o plano de ensino, abordando o desenvolvimento motor das crianças.

Observou-se durante as aulas de Educação Física desta turma na escola, que a professora realiza inicialmente uma brincadeira para que todos os alunos possam participar. E, no decorrer da brincadeira, alguns alunos são excluídos da atividade, ficando estes praticando atividades livres, como jogar bola, realizando movimentos da ginástica, pulando corda, rolamentos, “estrelinhas”, dentre outras atividades. Tais atividades praticadas pelos alunos; que vão sendo excluídos da brincadeira proposta pelo professor, são os alunos que escolhem e são mais atrativas e contribuem para o desenvolvimento motor delas; com isso, acreditamos que se faz necessário uma análise dos conteúdos desenvolvidos. Mas, devemos levar em conta também, que o professor que desenvolve as atividades de Educação Física não é graduado nesta área, havendo assim, quem sabe, uma falta de conhecimentos específicos para serem desenvolvidos com as crianças desta turma.

- **No plano de trabalho, o que você busca desenvolver e estimular nas aulas**

O professor da escola **A**, mencionou que procura estimular as crianças através de atividades lúdicas, englobando as habilidades de desenvolvimento.

Percebemos que o professor procura abordar em suas atividades, o que está descrito no plano de estudo da série. É importante salientar também que o professor realiza as atividades que, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) mencionam que os professores de Educação Física precisam elaborar e estruturar as aulas com conteúdos capazes de proporcionar aos indivíduos a capacidade de refletirem e, para que conheçam suas capacidades e potencialidades corporais, exercendo assim com autonomia os conteúdos desenvolvidos.

O professor da escola **B** mencionou que busca o desenvolvimento total da criança e o gosto pela atividade física.

Percebe-se através da resposta do professor, que o foco principal é o desenvolvimento das crianças, bem como, a importância de fazer com que a criança

goste de atividades físicas. O desenvolvimento das crianças é de grande importância para o seu processo de ensino, conforme já comprovado por diversos autores, mas, será que a preocupação pelo gosto em atividades físicas, nesta idade, é de grande importância ou devemos estimular o brincar, o lúdico, instigar a imaginação das crianças, aproveitar a cultura de brincadeiras que as crianças trazem consigo para o ambiente escolar. Para Freire (apud, DARIDO, 2003, p. 07):

A Educação Física na escola deve considerar o conhecimento que a criança já possui, independentemente da situação formal de ensino, porque a criança, como ninguém, é uma especialista em brinquedo. Deve-se, deste modo, resgatar a cultura de jogos e brincadeiras dos alunos envolvidas no processo ensino-aprendizagem, aqui incluídas as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos.

Observamos nos planos de estudo da série, e constatamos atividades que iriam contribuir para este cenário.

O professor da escola **C** mencionou que procura desenvolver a coordenação motora, a psicomotricidade e estimular a prática dos exercícios físicos para o bem estar de cada um.

Percebe-se através das respostas do professor da escola **C**, que há uma preocupação em desenvolver a abordagem da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e, menciona sobre a importância do estímulo a prática de exercícios. Para Azevedo e Shigunov (2001), a abordagem da psicomotricidade é o envolvimento da Educação Física com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, busca garantir a formação integral do aluno.

Percebemos que, a professora menciona a abordagem da psicomotricidade para as práticas nas aulas de Educação Física e, conforme os autores acima referenciados, esta abordagem é de grande importância no processo de ensino. Mas, é importante mencionar que nos planos de estudos da série não há mencionado esta abordagem, percebemos então, que na elaboração do plano de trabalho, conforme mencionado pela professora, ela vai além do que está descrito no plano de estudo do ambiente escolar.

- **São executadas todas as atividades, planejadas para determinada aula**

A professora da escola **A** mencionou que não, pois há momentos que precisa parar a aula e atender as necessidades e dúvidas das crianças.

Percebemos através das observações realizadas, que a professora esta sempre preocupada em acompanhar as atividades praticadas pelos alunos. E, procura sempre estar próxima deles para sanar suas dúvidas. Observamos que são Atividades que, visam o desenvolvimento cognitivo, físico e motor; sempre respeitando os limites individuais de cada um. As observações realizadas nas aulas nos fazem remeter o que Gallahue e Ozmun (2003), mencionam que a prática da Educação Física nas séries iniciais deve ser realizada com satisfação e prazer, respeitando os limites da criança, suas habilidades motoras e etapas de desenvolvimento.

A professora da escola **B** mencionou que nem sempre consegue realizar as atividades propostas. A professora não abordou quais os motivos que fazem com que ela não consiga desenvolver todos os conteúdos planejados.

Percebemos durante as observações, que as crianças na maioria das vezes, realizavam as atividades que gostariam e, quase sempre, eram atividades rotineiras como jogar bola, pingue-pongue e basquete. E, alguns alunos não praticavam atividades, ficavam sentados em grupos, talvez pela falta de interesse por essas práticas. Percebemos que a escola possui uma diversidade grande de materiais para o desenvolvimento das aulas e iriam contribuir para a realização de novas atividades, proporcionando o envolvimento dos alunos e o gosto pelas aulas de Educação Física.

A professora da escola **C** mencionou que sim, geralmente ela consegue executar todas as atividades que planeja. Observamos que a professora procura realizar atividades lúdicas com as crianças, fazendo com que todas se envolvam na brincadeira.

Portanto, ao analisarmos as respostas das professoras das escolas e as observações das aulas, constatamos o quanto é importante à elaboração de um plano de estudo com atividades que possam proporcionar as crianças atividades que possam contribuir significativamente para o seu desenvolvimento, resgatando as brincadeiras e as formas lúdicas de ensinar, deixando de lado o jogo formal, dotado

de regras. Pois nesta fase de desenvolvimento, as aulas de Educação Física devem ser experiências e descobertas corporais atrativas e significativas para as crianças.

### **3º Categoria de análise: Abordagens metodológicas da Educação Física no ensino fundamental**

- **Quais as abordagens pedagógicas são desenvolvidas nas aulas de Educação Física**

Nesta categoria de análise, buscou-se saber qual das abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental, o professor busca desenvolver em suas aulas.

O professor da escola **A** apontou através do questionário, as abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental, que busca desenvolver nas aulas, segue abaixo:

- Abordagem atividade física para promoção da saúde
- Abordagem construtivista – interacionista
- Abordagem critico-emancipatória
- Abordagem critico-superadora
- Abordagem desenvolvimentista
- Abordagem humanista
- Abordagem psicomotricidade

O professor da escola **B** apontou através do questionário, a abordagem pedagógica da Educação Física, para o ensino fundamental, que busca desenvolver nas aulas. Sendo apenas a Abordagem construtivista – interacionista apontada pela professora da turma, como abordagem que visa desenvolver nas aulas.

O professor da escola **C** apontou através do questionário, as abordagens pedagógicas da Educação Física, para o ensino fundamental, que busca desenvolver nas aulas, segue abaixo:

- Abordagem atividade física para promoção da saúde
- Abordagem critico-superadora

Após análise do que foram apontados pelos professores de Educação Física das turmas da 4º série de das escolas, observamos que poderíamos ter abordado quais os motivos que fazem com que os professores optam por essas

abordagens, bem como, porque são pertinentes essas escolhas nesta etapa de processo de ensino/aprendizagem das crianças.

#### **4º Categoria de análise: A relação teoria e a prática**

- **De que maneira são relacionadas teoria e prática nas aulas**

A professora da escola **A** menciona que procura relacionar a teoria e a prática, mas, procura desenvolver/abordar mais atividades práticas nas séries iniciais, havendo por parte dos alunos uma melhor reflexão e, após, uma conversa sobre a atividade.

A professora da escola **B** menciona que procura abordar a teoria e a prática nas séries iniciais através de conversas e explicações.

A professora da escola **C** menciona que procurar conversar com os alunos e desenvolver atividades práticas, despertando o interesse dos alunos e oportunizando a prática por todos.

Percebe-se após as respostas mencionadas pelos professores que, todos mencionam a importância da conversa com as crianças para o processo de ensino/aprendizagem. É importante destacar, que a abordagem da teoria nas aulas de Educação Física, não precisa ser realizada necessariamente dentro da sala de aulas com as crianças sentadas em suas classes, e, que a conversa/explicação sobre as atividades, nas series iniciais, são mais assimiladas se ocorrerem de forma lúdica, usando as brincadeiras como uma importante ferramenta no processo de ensino.

Contudo é importante mencionar o que Trebels (apud KUNZ,1995, p. 53), nos traz que a relação teoria e prática, não se pode separar a teoria da prática, visando com isso melhor entendimento do aluno e proporcionando a reflexão/ação dos conteúdos a serem desenvolvidos.



## **5° Categoria de análise: Avaliação das aulas de Educação Física**

- **Como você avalia do desenvolvimento da criança das séries iniciais do ensino fundamental**

A professora da escola **A** menciona que cada criança tem seu momento e devem ser respeitadas suas particularidades. Procura observar o desenvolvimento um individual de cada aluno.

A professora da escola **B** menciona que é o período mais importante no desenvolvimento da criança e deve ser bastante observado na escola, pois nem sempre a criança é estimulada em casa para realizar atividades físicas.

A professora da escola **C** menciona que o desenvolvimento depende muito da individualidade do aluno, pois uns tem mais facilidades para aprender.

Percebe-se através das respostas mencionadas pelos professores que a avaliação do desenvolvimento da criança é realizada de forma individual e que, cada criança, possui suas particularidades e o seu tempo de aprender. É importante destacar que é na infância o período de grandes descobertas corporais e de movimentos pelas crianças; é de extrema importância o estímulo nas aulas de Educação Física destas descobertas, tendo o professor à forma lúdica de ensinar, através das brincadeiras, como uma importante aliada neste processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste trabalho, foi possível investigar as práticas pedagógicas das aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas com mantenedoras diferentes. Contudo, as análises dos planos de estudo e as observações das práticas pedagógicas realizadas nas instituições de ensino, me proporcionou ampliar meu conhecimento sobre as práticas pedagógicas adotadas pelos professores, bem como, conhecer a visão da equipe diretiva, sobre as aulas de Educação Física.

Diante do questionário elaborado para os diretores das escolas; foi possível conhecer através das respostas obtidas, quais os seus conhecimentos, objetivos, expectativas e visões sobre as aulas de Educação Física. Contudo, é relevante destacar o que foi mencionado pelos diretores das escolas sobre as suas percepções em relação às aulas de Educação Física nas series iniciais do ensino fundamental em sua escola. A escola **A** (particular) e a escola **B** (municipal), mencionam que as aulas de Educação Física são desenvolvidas por professores de Educação Física, buscando o desenvolvimento integral dos alunos nos aspectos cognitivos, afetivo e motor. A escola **C** (estadual) menciona que não há profissional de Educação Física nas series iniciais do ensino fundamental, mas que a professora da turma procura diversificar as atividades e as práticas da Educação Física e, no entanto, a muito que melhorar nas práticas dos conteúdos abordados na Educação Física. Observamos que a diretora da escola **C** menciona a preocupação com os conteúdos abordados e que a muito a ser melhorado no processo de ensino da Educação Física, diante do exposto, cabe aos profissionais de Educação Física a busca pela sua inserção e a obrigatoriedade de se estar presente, nas séries iniciais de ensino das escolas, desta mantenedora. Com profissionais capacitados e, acima de tudo, preocupados com o desenvolvimento da criança, será possível mudarmos esta realidade.

Em continuidade, foi possível conhecer, através das respostas obtidas nos questionários dos professores de Educação Física das séries iniciais como é elaborado o planejamento das aulas, as abordagens pedagógicas desenvolvidas nas aulas, a relação teoria e prática e como o professor avalia o desenvolvimento da

criança. Contudo, é de grande importância mencionar as respostas obtidas, sobre o que o professor busca desenvolver no plano de trabalho. O professor da escola **A**, mencionou que procura estimular as crianças através de atividades lúdicas, englobando as habilidades de desenvolvimento. O professor da escola **B** mencionou que busca o desenvolvimento total da criança e o gosto pela atividade física. O professor da escola **C** mencionou que procura desenvolver a coordenação motora, a psicomotricidade e estimular a prática dos exercícios físicos para o bem estar de cada um.

Através das observações, foi possível constatar que a realidade das práticas pedagógicas da Educação Física na 4ª série das três instituições de ensino são diferentes. Na escola **A**, observamos que o planejamento da aula é colocado em prática, através de conversas e explicações com os alunos das atividades que serão abordadas na aula. Planejamento este, que é entregue pela professora a coordenação pedagógica da escola, que acompanha o desenvolvimento destas práticas. Contudo, percebemos que a escola **A** e **B**, não apresentam a mesma forma de desenvolver este planejamento. Em relação ao acompanhamento da coordenação da escola nas práticas pedagógicas da Educação Física ele não ocorre.

Através da bibliografia pesquisada, foi de grande importância na busca pelos conhecimentos e, contribuiu significativamente na compreensão dos dados obtidos através da metodologia que fora utilizada; servindo como base teórica indispensável para a realização deste trabalho.

Portanto, foi possível constatar que, não precisamos reinventar conteúdos e nem abordagens metodológicas, mas sim, os professores devem juntos com a equipe diretiva das escolas, tornar a elaboração do plano de ensino e, posteriormente, o plano de trabalho voltado a desenvolver aulas que possam proporcionar aos alunos conteúdos com atividades que iram contribuir significativamente e gradativamente no desenvolvimento da criança como um todo, sem deixar de lado, a forma lúdica de ensinar, pois, a criança traz consigo para o ambiente escolar, uma imensa cultura de atividades e brincadeiras que, infelizmente, não são aproveitadas pelas escolas. Entendemos que esta pesquisa acadêmica não se encerra diante de estudo e, sim, torna-se um desafio para a continuação e o aprofundamento do presente estudo.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Edson Souza; SHIGUNOV, VIKTOR. **Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em Educação Física**. 09 p. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina - SC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 3ª ed., 2001.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, v. 134, n. 248, p. 27833-841, 23 dez. 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 10.328, de 12 de dezembro de 2001**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10328.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10328.htm). Acessado em 05/09/2015.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.793.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm). Acessado em 05/09/2015.

CEED/RS. Conselho Estadual de Educação. Estado do Rio Grande do Sul. **Resolução nº 243, 07 de abril de 1999**. Disponível em: [www.ceed.rs.gov.br/download/1211302485reso\\_0243.pdf](http://www.ceed.rs.gov.br/download/1211302485reso_0243.pdf). Acessado em 10/09/2015.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10ª Edição, Porto Alegre: Bookman, 2011.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Positivo. 5 ed., p. 2.272. Rio de Janeiro.

GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, M. B.; BAIRROS, M. Regimento escolar e projeto político pedagógico: espaços para a construção de uma escola pública democrática. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 1.ed. 2006. Disponível em: [http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao\\_escola/modulo3/regimento\\_escolar.pdf](http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao_escola/modulo3/regimento_escolar.pdf). **Acessado em 23/09/2015**.

GUEDES, D. P; GUEDES, J. E. Subsídios para implementação de programas direcionados à promoção da saúde através da Educação Física Escolar. **Revista da Associação de Professores de Educação Física de Londrina**. V.8, n.15 p: 3-1, 1993.

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1986.

LIBÃNEO, José Carlos. **Didática**. 21<sup>a</sup>. São Paulo: Cortez, 1994.

KUNZ, Elenor. A relação Teoria / Prática no ensino / Pesquisa da Educação Física. **Revista Motrivivência**, Ano VII, n8. Santa Catarina: Universidade de Santa catarina, p. 46-54,1995.

MEC – Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acessado em 05/09/2015.

MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. Considerações, reflexões e proposições para a Educação Física na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. In: MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L (Orgs.). **O quê e como ensinar Educação Física na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009, p. 109-149.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. **Educação Física nas Séries Iniciais: Um espaço Educativo**. 1998. 80 p. Dissertação (Mestrado), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 1998.

SOUZA, Júnior M. **O Saber e o Fazer Pedagógicos: A Educação Física como componente curricular...? isso é história?** Recife: EDUPE, 1999.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Editora Polis, 1980.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível**. 7 ed. Campinas: Papyrus, 1998.

## ANEXOS

ANEXO 1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO NA ESCOLA.....	55
ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO DIRETORES.....	56
ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO PROFESSORES.....	58
ANEXO 4 – PLANO DE ESTUDO ESCOLA A.....	60
ANEXO 5 – PLANO DE ESTUDO ESCOLA B.....	61
ANEXO 6 – PLANO DE ESTUDO ESCOLA C.....	62

## **ANEXO 1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO NA ESCOLA**

Pesquisa acadêmica para obtenção de grau de licenciado  
em Educação Física

Prezados Diretores/Professores:

Venho por meio deste, convidá-los a participar de uma pesquisa acadêmica para o trabalho de conclusão de curso que estamos desenvolvendo no curso de licenciatura em Educação Física, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Nosso objetivo é analisar os planos de estudo, a relação teoria e prática no processo pedagógico nas aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental, realizando com isso, observações das aulas. Contando que esteja disposto a colaborar com este estudo solicitamos que responda o questionário que segue em anexo, ressaltando, que estas informações terão como único propósito, o desenvolvimento desta pesquisa garantindo desta forma, o anonimato e o sigilo de suas contribuições.

Desde já, agradecemos a atenção dispensada.

Atenciosamente,

---

Sérgio Zottis  
Acadêmico do curso de Educação Física

## ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO DIRETORES

Questionário sobre as aulas de Educação Física nas séries iniciais

Equipe Diretiva

### Dados Pessoais:

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Formação Magistério Nível Médio: \_\_\_\_\_

Formação Acadêmica: \_\_\_\_\_

Tempo de Magistério: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação nesta Escola: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação na equipe diretiva: \_\_\_\_\_

### Questionário:

- 1) Você como integrante da equipe diretiva da escola, em sua visão, como são desenvolvidas as aulas de Educação Física nas séries iniciais, 1º ao 4º ano?

---

---

---

- 2) Você avalia como construtivo os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física? Por quê?

---

---

---

- 3) Na sua percepção, quais os conteúdos que a Educação Física, nas séries iniciais, devem ser abordados no planejamento das aulas?

---

---

---



4) Em sua escola, como é elaborado o plano de estudo? Ele torna-se uma referência para os professores no planejamento de suas aulas?

---

---

---

5) Em sua opinião, o que deve ser mudados na metodologia do ensino da Educação Física para melhor desenvolvimento das aulas?

---

---

---

6) Qual das abordagens pedagógicas da Educação Física você conhece?

**( ) A abordagem da concepção de aulas abertas / ( ) Abordagem Atividade Física para Promoção da Saúde / ( ) Abordagem Construtivista-Interacionista / ( ) Abordagem Crítico–emancipatória / ( ) Abordagem Crítico–superadora / ( ) Abordagem Desenvolvimentista / ( ) Abordagem Educação Física Plural / ( ) Abordagem Humanista / ( ) Abordagem da Psicomotricidade / ( ) Abordagem Sistêmica.**

### ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Questionário sobre as aulas de Educação Física nas séries iniciais

Professor (a) da série

#### Dados Pessoais:

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Formação Magistério Nível Médio: \_\_\_\_\_

Formação Acadêmica: \_\_\_\_\_

Tempo de Magistério: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação nesta Escola: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação com as Séries Iniciais: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação com a turma: \_\_\_\_\_

#### Questionário:

- 1) O olhar do plano de ensino, da Educação Física, deve ser voltado para o desenvolvimento da criança como um ser capaz de se desenvolver gradativamente, com atividades que proporcionem o desenvolvimento motor, bem como, as habilidades motoras. Em sua escola, o planejamento das aulas de Educação Física aborda o desenvolvimento motor das crianças?

---

---

---

- 2) Na elaboração do seu plano de trabalho, o que você busca desenvolver e estimular nas aulas de Educação Física?

---

---

---

3) Você consegue executar todas as atividades que planeja para determinada aula?

---

---

---

4) Marque qual das abordagens pedagógicas você busca desenvolver nas aulas de Educação Física:

**( ) A abordagem da concepção de aulas abertas / ( ) Abordagem Atividade Física para Promoção da Saúde / ( ) Abordagem Construtivista-Interacionista / ( ) Abordagem Crítico–emancipatória / ( ) Abordagem Crítico–superadora / ( ) Abordagem Desenvolvimentista / ( ) Abordagem Educação Física Plural / ( ) Abordagem Humanista / ( ) Abordagem da Psicomotricidade / ( ) Abordagem Sistêmica.**

5) Como você avalia o desenvolvimento da criança das séries iniciais do Ensino Fundamental?

---

---

---

6) De que maneira você relaciona teoria e prática em suas aulas?

---

---

---

**ANEXO 4 – PLANO DE ESTUDO ESCOLA A**

**ANEXO 5 – PLANO DE ESTUDO ESCOLA B**

**ANEXO 6 – PLANO DE ESTUDO ESCOLA C**